

Equipe Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II Maracanã

Autoras: Juliana Paula de Oliveira, psicóloga; Laianne Rosan, terapeuta ocupacional; Daíza Silvia de Oliveira, enfermeira; Fernanda Caetano da Silva, psicóloga; Fernanda Lúcia Maiolli, assistente social; Ana Clara Amado dos Santos, assistente social; Carolina Silva Galante, psiquiatra; Lidiane Cristina Rodrigues Kiss, gerente de unidade; Carolina F. de Faria Marani, supervisora de saúde mental.

PROJETO DE PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA SERVIDORES DA SAÚDE EM VIRTUDE DO COVID-19

Presidente Prudente 2020







Introdução

Nas últimas semanas, temos nos deparado com uma situação de pandemia que afeta o mundo. A doença causada pelo Covid-19, corona vírus, está desafiando a ciência. Tal situação tem gerado como consequências ações que impactam a rotina de todos, entre eles os profissionais da saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Estes profissionais estão na linha de frente para atendimento de pacientes com sintomas de Covid-19, bem como necessitam atualizar-se a todo o momento sobre os protocolos a seguir, além do cuidado com sua proteção no ambiente de trabalho. Outro ponto importante a ser olhado em tal situação está nos cuidados em saúde mental do trabalhador da saúde.

Vivências em situações de calamidade pública podem gerar sofrimento e adoecimento psíquico. Os quadros mais comuns são Transtorno do Estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade, depressão, não excluindo o aparecimento de outros quadros. Atuar prontamente com apoio e suporte diante dessas situações é uma forma de prevenção em saúde mental.

A Rede de Saúde Mental (RAPS) do município, conta com unidades no apoio em saúde mental na atenção básica e especializada. As equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e mini equipes de saúde mental dão suporte na Atenção Primária em Saúde. Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) ofertam o atendimento especializado. Dentro da lógica do matriciamento¹, estes serviços são referência para que as equipes

¹ **Matriciamento** ou **apoio matricial** é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. No processo de integração da saúde mental à atenção primária na realidade brasileira, esse novo modelo tem sido o norteador das experiências implementadas em diversos municípios, ao longo dos últimos anos. Esse apoio matricial, formulado por Gastão Wagner Campos (1999), tem estruturado em nosso país um **tipo** de





possam matriciar ações dentro do território. Posto este contexto, foram pensadas ações de suporte em saúde mental aos trabalhadores da saúde no enfretamento da pandemia da Covid-19.

Ações Propostas:

Curto prazo

- Levantamento com atenção básica do território sobre situação emocional das equipes de saúde por meio de contato com gestores/ enfermeiros das unidades:
 - Envio de questionário para identificar demandas;
- Acolhimento e escuta de suporte via telefone (outros meios) para trabalhadores que assim desejarem;
- Apresentar ações pontuais para prevenção em saúde mental em momento de pandemia de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Sugestão da criação de aplicativo para facilitar os contatos, avaliando a possibilidade de criar espaço para registro dos atendimentos.

Médio prazo

- Organização e discussão da demanda levantada após escutas;
- Tabulação e análise dos dados obtidos em questionário;
- Propor ações de intervenção às equipes baseadas na demanda levantada.



cuidado colaborativo entre a saúde mental e a atenção primária. (BRASIL, 2011, p.13)



Longo prazo

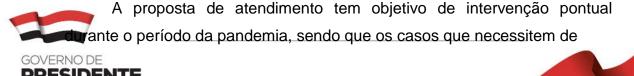
- Devolutiva para gestores e trabalhadores sobre os resultados obtidos com as ações.

Operacionalização

Inicialmente serão realizados contatos telefônicos pelos profissionais dos CAPS II e III com as mini equipes de saúde mental naquelas unidades em que há a atuação e com os gerentes e/ou enfermeiros naquelas unidades da atenção básica em que não há mini equipe de saúde mental, e os NASF I e II farão os contatos com as equipes de ESF, afim de informar sobre a proposta e envio do questionário por aplicativo.

Os acolhimentos serão disponibilizados de segunda a sexta-feira das 9h às 15h, durante o horário de expediente dos técnicos que se prontificarem. Os atendimentos serão realizados de forma remota, respeitando orientações do Plano de Contingência, mas caso seja avaliada a necessidade de atendimento presencial, será realizado com as devidas precauções. Para execução das ações propostas será necessária a disponibilização de condições apropriadas, sendo elas:

- Disponibilização das tecnologias para o contato no local de trabalho.
- Acesso à internet, wi-fi, linha telefônica e aplicativo desenvolvido;
- local adequado para que o público alvo possa ter acesso às tecnologias;
- local adequado para que o profissional de saúde mental possa realizar o acolhimento, com acesso a tecnologias;
- Validade de declaração de atendimento ao servidor, caso seja necessária a escuta presencial.





tratamento serão encaminhados para o fluxo da RAPS já existente. É importante salientar que o sigilo das escutas ofertadas, bem como seu registro, é fundamentada no código de ética dos técnicos de saúde mental envolvidos (terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social, enfermeiro, médico), podendo ser utilizado pelos técnicos apenas como material de análise para ações de prevenção.

ESF	UBS
 Ameliópolis Bela Vista Belo Horizonte Eneida Floresta Guanabara Humberto Salvador Leonor Maracanã João Domingos I e II Maré Mansa Montalvão Morada do Sol Primavera 	 Belo Horizonte Brasil Novo Guanabara Cedral São Judas Cohab Centro
	- UPA Zona Norte Atenção Básica no território: 23 unidades







ESF	UBS
	1) Ana Jacinta
	2) Vila Real
1) Alvorada I,II e III	3) CS1
2) Cambuci	4) Santana
3) Nova Prudente	5) São Pedro
4) São Pedro	
5) Vila Fuquim	- UPA Ana Jacinta
6) Vila Marcondes	- Vigilância epidemiológica
	Atenção Básica no território: 14
	unidades

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, 2011.

Organização Mundial da Saúde (OMS): War Trauma Foundation e Visão Global internacional. **Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo.** Genebra, 2015.

ZHANG, J; WU, W; ZHAO, X & ZHANG, W. Intervenção psicológica de crise recomendada em resposta ao novo surto de pneumonia por coronavírus de **2019 na China: um modelo para o Hospital da China Ocidental** (West China Hospital) Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1c-b1B2dOImALIWvlwPdA8L8Nks0WUlqG/view?fbclid=lwAR0JkYQ2A9HrDxxbtREzboAOcz_o06uurwZsdkiNaWKTTCF7qWB17fqZ34o. Acesso em 26 abr 2020.



